

bancofator 

SEMESTRE FINDO  
EM 30 DE JUNHO

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS

2014

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Banco Fator S.A. e Empresas Controladas

#### Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Fator S.A. e Empresas Controladas, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2014 e 2013. De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, o Banco Fator S.A. declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

A Diretoria

#### RATINGS

**Banco Fator** — **BBB(bra)**  
Fitch Ratings

**Fator Corretora** — **QG2 -**  
Austin Rating

**FAR - Fator Administração  
de Recursos** — **Elevado Padrão**  
Fitch Ratings

**Fator Seguradora** — **BBB(bra)**  
Fitch Ratings

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Banco		Consolidado	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Circulante</b>		<b>630.265</b>	<b>813.220</b>	<b>1.116.578</b>	<b>1.325.812</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>3b e 4</b>	<b>465</b>	<b>774</b>	<b>1.096</b>	<b>1.514</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>3b, 3c, 4 e 5</b>	<b>74.350</b>	<b>3.532</b>	<b>74.350</b>	<b>25.331</b>
Aplicações no Mercado Aberto		71.999	1.174	71.999	22.973
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		2.351	2.358	2.351	2.358
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>3d, 3e e 6</b>	<b>502.349</b>	<b>770.015</b>	<b>774.384</b>	<b>1.028.657</b>
Carteira Própria		187.062	457.144	268.313	569.654
Vinculados a Compromissos de Recompra		257.182	243.354	257.182	243.354
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.495	2.194	6.495	2.194
Vinculados à Prestação de Garantias		51.610	67.323	242.394	213.455
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>166</b>	<b>710</b>	<b>166</b>	<b>710</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		30	582	30	582
Depósitos no Banco Central		136	128	136	128
<b>Operações de Crédito</b>	<b>3f e 7</b>	<b>34.375</b>	<b>17.332</b>	<b>34.375</b>	<b>17.332</b>
Setor Privado		37.232	21.174	37.232	21.174
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7e	(2.857)	(3.842)	(2.857)	(3.842)
<b>Outros Créditos</b>	<b>8</b>	<b>18.201</b>	<b>20.235</b>	<b>180.438</b>	<b>201.367</b>
Rendas a Receber		11.183	2.645	10.172	5.217
Negociação e Intermediação de Valores	3g	2.960	7.296	43.482	99.072
Prêmios de Seguros a Receber	3h	–	–	35.913	36.386
Diversos		4.196	10.356	92.378	61.729
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7e	(138)	(62)	(1.507)	(1.037)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>359</b>	<b>622</b>	<b>51.769</b>	<b>50.901</b>
Despesas Antecipadas		359	622	959	946
Operações de Seguros e Resseguros	10	–	–	50.810	49.955
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>543.063</b>	<b>232.995</b>	<b>676.503</b>	<b>372.709</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>3d, 3e e 6</b>	<b>421.056</b>	<b>156.644</b>	<b>449.657</b>	<b>156.644</b>
Carteira Própria		356.148	65.065	384.749	65.065
Vinculados a Compromissos de Recompra		64.908	91.579	64.908	91.579
<b>Operações de Crédito</b>	<b>3f e 7</b>	<b>82.850</b>	<b>47.925</b>	<b>82.850</b>	<b>47.925</b>
Setor Privado		83.663	48.409	83.663	48.409
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7e	(813)	(484)	(813)	(484)
<b>Outros Créditos</b>	<b>8</b>	<b>39.049</b>	<b>28.426</b>	<b>87.455</b>	<b>99.959</b>
Rendas a Receber		–	3.122	–	3.122
Negociação e Intermediação de Valores	3g	–	–	856	–
Prêmios de Seguros a Receber	3h	–	–	15.012	18.104
Diversos		39.049	25.304	73.925	81.585
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7e	–	–	(2.338)	(2.852)
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>108</b>	<b>–</b>	<b>56.541</b>	<b>68.181</b>
Despesas Antecipadas		108	–	108	–
Operações de Seguros e Resseguros	10	–	–	56.433	68.181
<b>Permanente</b>		<b>226.897</b>	<b>219.935</b>	<b>12.055</b>	<b>13.713</b>
<b>Investimentos</b>	<b>3i</b>	<b>222.512</b>	<b>216.082</b>	<b>1.035</b>	<b>1.684</b>
Participações em Coligadas e Controladas no País	11	222.512	215.693	21	79
Outros Investimentos		176	565	1.190	1.781
(Provisões para Perdas)		(176)	(176)	(176)	(176)
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>3j</b>	<b>2.192</b>	<b>2.289</b>	<b>6.473</b>	<b>7.311</b>
Outras Imobilizações de Uso		7.360	6.779	22.638	22.279
(Depreciações Acumuladas)		(5.168)	(4.490)	(16.165)	(14.968)
<b>Intangível</b>	<b>3k</b>	<b>2.193</b>	<b>1.564</b>	<b>3.432</b>	<b>3.051</b>
Ativos Intangíveis		2.565	3.208	4.155	4.897
(Amortização Acumulada)		(372)	(1.644)	(723)	(1.846)
<b>Diferido</b>	<b>3k</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>1.115</b>	<b>1.667</b>
Gastos de Organização e Expansão		–	–	2.518	5.723
(Amortização Acumulada)		–	–	(1.403)	(4.056)
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.400.225</b>	<b>1.266.150</b>	<b>1.805.136</b>	<b>1.712.234</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
 (Em milhares de reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>		<b>710.379</b>	<b>588.158</b>	<b>1.011.013</b>	<b>926.002</b>
<b>Depósitos</b>	<b>3n, 12 e 20a</b>	<b>288.979</b>	<b>164.810</b>	<b>288.061</b>	<b>154.851</b>
Depósitos à Vista		39.539	11.550	38.828	6.315
Depósitos Interfinanceiros		33.931	23.766	33.931	23.766
Depósitos a Prazo		215.509	129.494	215.302	124.770
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>3n e 13</b>	<b>318.637</b>	<b>332.023</b>	<b>298.237</b>	<b>328.122</b>
Carteira Própria		318.637	330.849	298.237	326.948
Carteira de Terceiros		-	1.174	-	1.174
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>14</b>	<b>83.074</b>	<b>40.234</b>	<b>83.074</b>	<b>40.234</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		80.902	40.234	80.902	40.234
Certificados de Operações Estruturadas		2.172	-	2.172	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>-</b>	<b>42</b>	<b>-</b>	<b>42</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		-	42	-	42
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>		<b>2.042</b>	<b>40.581</b>	<b>2.042</b>	<b>40.581</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	3e	2.042	40.581	2.042	40.581
<b>Outras Obrigações</b>	<b>15</b>	<b>17.647</b>	<b>10.468</b>	<b>339.599</b>	<b>362.172</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		3	4	3	6
Fiscais e Previdenciárias	3o e 9	2.281	3.500	9.997	11.297
Negociação e Intermediação de Valores	3g	9.452	487	89.241	121.154
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	3p e 16	-	-	144.425	127.410
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		-	-	72.704	67.554
Diversas		5.911	6.477	23.229	34.751
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>279.093</b>	<b>282.207</b>	<b>383.370</b>	<b>390.446</b>
<b>Depósitos</b>	<b>3n, 12 e 20a</b>	<b>278.348</b>	<b>282.207</b>	<b>278.348</b>	<b>282.207</b>
Depósitos a Prazo		278.348	282.207	278.348	282.207
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>14</b>	<b>717</b>	<b>-</b>	<b>717</b>	<b>-</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		717	-	717	-
<b>Outras Obrigações</b>	<b>15</b>	<b>28</b>	<b>-</b>	<b>104.305</b>	<b>108.239</b>
Negociação e Intermediação de Valores	3g	4	-	4	-
Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros	3p e 16	-	-	76.415	90.732
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		-	-	13.627	16.839
Diversas		24	-	14.259	668
<b>Participação de Acionistas Minoritários</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
Participação de Acionistas Minoritários		-	-	-	1
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>		<b>692</b>	<b>72</b>	<b>692</b>	<b>72</b>
Resultados de Exercícios Futuros		692	72	692	72
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>18</b>	<b>410.061</b>	<b>395.713</b>	<b>410.061</b>	<b>395.713</b>
Capital - De Domiciliados no País		250.011	230.000	250.011	230.000
Reservas de Lucros		168.082	191.750	168.082	191.750
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(22)	-	(22)	-
Prejuízos Acumulados		(8.010)	(26.037)	(8.010)	(26.037)
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.400.225</b>	<b>1.266.150</b>	<b>1.805.136</b>	<b>1.712.234</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
 (Em milhares de reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>52.503</b>	<b>15.579</b>	<b>66.345</b>	<b>25.214</b>
Operações de Crédito	3f e 7	8.945	5.714	8.945	5.714
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3d	53.639	(9.022)	67.703	(1.488)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3e	(10.081)	18.887	(10.303)	20.988
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(51.035)</b>	<b>(28.957)</b>	<b>(49.854)</b>	<b>(28.580)</b>
Operações de Captação no Mercado	13	(50.617)	(25.673)	(49.544)	(25.107)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3f e 7e	(418)	(3.284)	(310)	(3.473)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>1.468</b>	<b>(13.378)</b>	<b>16.491</b>	<b>(3.366)</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>		<b>(16.479)</b>	<b>(31.689)</b>	<b>(23.720)</b>	<b>(36.954)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	19a	19.335	9.287	37.738	37.229
Prêmios de Seguros	19b	–	–	65.883	71.032
Sinistros Ocorridos		–	–	(28.004)	(31.685)
Custos de Aquisição de Seguros		–	–	(6.252)	(6.672)
Resultado de Operações com Resseguros		–	–	(9.955)	(15.830)
Despesas de Pessoal		(23.760)	(28.697)	(42.836)	(49.048)
Outras Despesas Administrativas	19c	(13.371)	(14.864)	(27.217)	(29.356)
Despesas Tributárias		(2.429)	(3.800)	(6.032)	(8.199)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	3.828	5.797	(316)	(237)
Outras Receitas Operacionais	19d	161	792	4.719	8.890
Outras Despesas Operacionais	19e	(243)	(204)	(11.448)	(13.078)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>(15.011)</b>	<b>(45.067)</b>	<b>(7.229)</b>	<b>(40.320)</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>		<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(12)</b>	<b>(12)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>		<b>(15.011)</b>	<b>(45.067)</b>	<b>(7.241)</b>	<b>(40.332)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3o e 9</b>	<b>7.001</b>	<b>19.911</b>	<b>685</b>	<b>15.371</b>
Provisão para Imposto de Renda		–	9.919	(3.246)	6.550
Provisão para Contribuição Social		–	5.944	(1.837)	4.001
Ativo Fiscal Diferido		7.001	4.048	5.768	4.820
<b>Participações no Lucro</b>		<b>–</b>	<b>(881)</b>	<b>(1.454)</b>	<b>(1.076)</b>
<b>Prejuízo</b>		<b>(8.010)</b>	<b>(26.037)</b>	<b>(8.010)</b>	<b>(26.037)</b>
Prejuízo por Ação - R\$		(1,55)	(5,48)	(1,55)	(5,48)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 18)**  
(Em milhares de reais)

	Capital Realizado	Capital a Realizar	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
			Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>230.000</b>	-	<b>18.428</b>	<b>179.104</b>	-	-	<b>427.532</b>
Dividendos	-	-	-	(5.782)	-	-	<b>(5.782)</b>
Prejuízo	-	-	-	-	-	(26.037)	<b>(26.037)</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>230.000</b>	-	<b>18.428</b>	<b>173.322</b>	-	<b>(26.037)</b>	<b>395.713</b>
Mutações do Período	-	-	-	(5.782)	-	(26.037)	<b>(31.819)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>250.011</b>	<b>(8)</b>	<b>18.428</b>	<b>149.654</b>	-	-	<b>418.085</b>
Aumento de Capital	-	8	-	-	-	-	8
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	(22)	-	(22)
Prejuízo	-	-	-	-	-	(8.010)	(8.010)
<b>Saldos em 30 de junho de 2014</b>	<b>250.011</b>	-	<b>18.428</b>	<b>149.654</b>	<b>(22)</b>	<b>(8.010)</b>	<b>410.061</b>
Mutações do Período	-	8	-	-	(22)	(8.010)	<b>(8.024)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 (Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Prejuízo Ajustado</b>	<b>(17.783)</b>	<b>(48.329)</b>	<b>(11.577)</b>	<b>(42.214)</b>
Prejuízo	(8.010)	(26.037)	(8.010)	(26.037)
Ajustes ao Prejuízo:	(9.773)	(22.292)	(3.567)	(16.177)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7e)	418	3.284	310	3.473
Depreciações e Amortizações (Nota 19c)	638	956	1.563	1.622
Tributos Diferidos	(7.001)	(20.880)	(5.768)	(21.670)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	(3.828)	(5.797)	316	237
Resultado na Alienação de Imobilizado	-	145	12	161
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>88.996</b>	<b>(1.426)</b>	<b>83.752</b>	<b>(7.079)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.746	(2.559)	3.746	(16.829)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financ. Derivativos	28.986	(227.585)	8.279	(227.082)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(87)	(585)	(87)	(585)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(41.288)	3.714	(41.288)	3.714
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(3.153)	9.351	17.216	(5.375)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(157)	(61)	8.581	(440)
(Redução) Aumento em Depósitos	66.588	71.547	65.801	73.668
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	(10.227)	101.732	(27.727)	94.165
(Redução) Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	42.209	14.366	42.209	14.366
(Redução) Aumento em Instrumentos Financ. Derivativos	1.509	38.411	1.509	38.411
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	375	(9.747)	5.018	18.918
Varição nos Resultados de Exercícios Futuros	495	(10)	495	(10)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>	<b>71.213</b>	<b>(49.755)</b>	<b>72.175</b>	<b>(49.293)</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	4.881	-	-	-
Aquisição de Investimentos	-	-	(42)	-
Alienação de Investimentos	-	-	-	13
Aumento de Capital em Controladas	(3.229)	(100)	(231)	(100)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(341)	(196)	(542)	(240)
Alienação de Imobilizado de Uso	-	4	-	12
Aquisição de Intangível/Diferido	(744)	(988)	(808)	(991)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>	<b>567</b>	<b>(1.280)</b>	<b>(1.623)</b>	<b>(1.306)</b>
Aumento de Capital	8	-	8	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	(7.100)	-	(7.100)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>8</b>	<b>(7.100)</b>	<b>8</b>	<b>(7.100)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa (Notas 3b e 4)</b>	<b>71.788</b>	<b>(58.135)</b>	<b>70.560</b>	<b>(57.699)</b>
Início do Período	3.027	59.111	4.886	59.415
Final do Período	74.815	976	75.446	1.716

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E DE 2013**  
 (Em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Fator S.A. (Banco) está organizado sob a forma de banco múltiplo e desenvolve suas operações de modo integrado através das carteiras comercial e de investimento.

As operações são conduzidas integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações tem coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Financeiro Fator.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), em consonância, quando aplicável, com os normativos da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco e das Controladas:

<b>Empresa</b>	<b>Atividade</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
		<b>Participação (%)</b>	
Fator S.A. Corretora de Valores	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Instituição não Financeira	99,99%	99,99%
Fator Seguradora S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%

As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2014 e de 2013 foram aprovadas pela Diretoria em 19 de agosto de 2014.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

**a) Critérios de Consolidação**

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro (prejuízo) líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

**b) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

**c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**d) Títulos e Valores Mobiliários**

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

- **Títulos para Negociação:** São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período.

- **Títulos Disponíveis para Venda:** São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento:** São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**e) Instrumentos Financeiros Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- **Operações com Opções:** os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

- **Operações de Futuros:** o valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

- **Operações de "Swap":** o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, não consideradas como "hedge accounting", são avaliadas na data do balanço a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa no resultado do período.

**f) Operações de Crédito e Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E DE 2013  
(Em milhares de reais)**

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, conforme demonstrado na Nota 7.

**g) Negociação e Intermediação de Valores**

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

**h) Prêmios de Seguros e Resultado de Comercialização**

Os prêmios de seguros, os prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando a vigência do risco. A Seguradora não possui operações de retrocessão.

As receitas e despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado durante a vigência dos seguros. Para as operações de seguros do ramo DPVAT as receitas e despesas são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

O valor recuperável dos prêmios de seguros é apurado com base em estudo técnico desenvolvido pela Administração da Seguradora, que leva em consideração o histórico de perdas incorridas e os riscos de inadimplência, conforme permitido pela Circular nº 483/14 da SUSEP. A Seguradora constitui provisão relativa a riscos vigentes e não emitidos com base em nota técnica atuarial.

**i) Investimentos**

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

**j) Imobilizado de Uso**

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

**k) Intangível/Diferido**

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais, amortizados pelo prazo de licença dos softwares, e gastos com organização e expansão em imóveis de terceiros, amortizados pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

**l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - "Impairment"**

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN. Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

**m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

- **Contingências Ativas:** não são reconhecidas, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Contingências Passivas:** são reconhecidas quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perdas remotas não requerem provisão e divulgação;
- **Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias:** referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

**n) Depósitos e Captações no Mercado Aberto**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

**o) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social foram calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa. São créditos tributários baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 9.

**p) Provisões Técnicas**

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco a decorrer dos prêmios já emitidos, calculada pelo método "pro rata" dia, em conformidade com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP.

A provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes mas não emitidos é calculada, para os seguros de danos e seguros de pessoas, de acordo com metodologia específica descrita em nota técnica atuarial e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos pela seguradora, cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão.

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativas de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de cosseguro, determinada com base nos avisos recebidos até à data do balanço e atualizada monetariamente, quando aplicável.

A Seguradora constitui provisão para sinistros ocorridos e não suficientemente avisados, através de metodologia descrita em nota técnica atuarial.

A provisão para despesas relacionadas é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações de cosseguro, determinada com base nas despesas de sinistros já conhecidas até a data do balanço e em nota técnica atuarial com objetivo de estimar o valor relacionado a demais parcelas esperadas.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é calculada com base na Circular nº 448/12 da SUSEP, exceto para o ramo de garantia, o qual a partir de 2011 passou a ser calculado com base em nota técnica atuarial de forma consistente com base na experiência histórica de ocorrência de sinistros nesse ramo. É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros a débito da rubrica "Outras Despesas Operacionais".

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E DE 2013**  
 (Em milhares de reais)

A Provisão Complementar de Cobertura é constituída quando constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações específicas na regulamentação em vigor.

**q) Teste de Adequação dos Passivos**

Conforme requerido pelo CPC 11, e seguindo as determinações da Circular nº 457/12 da SUSEP, em cada data de balanço a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos para todos os contratos vigentes nas datas-base de junho e dezembro de cada ano. Este teste é elaborado considerando-se o valor líquido contábil de todos os passivos de contratos de seguro, permitidos segundo o CPC 11 e a referida Circular, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros.

Para a realização do teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração. Os fluxos de caixas projetados são descontados pelas estruturas a termo das taxas de juros, referente ao mês de junho de 2014, livres de riscos correspondentes à garantia oferecida em cada produto, e, para a identificação de possíveis insuficiências, são comparados com os valores contábeis dos passivos líquidos das despesas de comercialização diferidas e ativos intangíveis.

O teste realizado nesta data-base não apresentou insuficiência para as provisões constituídas em 30 de junho de 2014, não havendo, portanto, necessidade de constituição de provisões suplementares.

**r) Receitas e Despesas**

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Disponibilidades	465	774	1.096	1.514
Aplicações no Mercado Aberto	71.999	-	71.999	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.351	202	2.351	202
<b>Total</b>	<b>74.815</b>	<b>976</b>	<b>75.446</b>	<b>1.716</b>

**5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	30/06/2014			30/06/2013	
	Até 90 dias	Total Banco	Total Consolidado	Total Banco	Total Consolidado
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada</b>	<b>71.999</b>	<b>71.999</b>	<b>71.999</b>	-	<b>21.799</b>
Letras Financeiras do Tesouro	11.998	11.998	11.998	-	-
Letras do Tesouro Nacional	60.001	60.001	60.001	-	21.799
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada</b>	-	-	-	<b>1.174</b>	<b>1.174</b>
Debêntures	-	-	-	1.174	1.174
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>2.351</b>	<b>2.351</b>	<b>2.351</b>	<b>2.358</b>	<b>2.358</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros - Rural	2.351	2.351	2.351	2.358	2.358
<b>Total</b>	<b>74.350</b>	<b>74.350</b>	<b>74.350</b>	<b>3.532</b>	<b>25.331</b>

**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**a) Composição da Carteira**

	Carteira Própria	Banco			Total	
		Vinculados à Recompra	Vinculados à Prestação de Garantias		30/06/2014	30/06/2013
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>181.248</b>	<b>260.768</b>	<b>38.250</b>	<b>480.266</b>	<b>767.821</b>	
Debêntures (b) (e)	51.904	-	-	51.904	205.748	
Certificados de Depósito Bancário (b) (d)	-	-	-	-	115.553	
Quotas de Fundos de Investimento (c)	9.337	-	-	9.337	42.452	
Letras do Tesouro Nacional (a)	91.923	260.768	38.250	390.941	356.117	
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	-	-	-	-	24.558	
Ações (c)	10.003	-	-	10.003	21.595	
Bônus de Subscrição de Cias. Abertas (c)	5.022	-	-	5.022	-	
Letras Financeiras do Tesouro (a)	1.845	-	-	1.845	598	
Letras de Crédito Imobiliário (b)	1.684	-	-	1.684	-	
Letras de Crédito do Agronegócio (b)	4.511	-	-	4.511	-	
Cédula de Produto Rural (b)	5.019	-	-	5.019	1.200	
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>223.605</b>	-	<b>13.360</b>	<b>236.965</b>	-	
Debêntures (b) (e)	143.226	-	-	143.226	-	
Certificados de Depósito Bancário (b) (d)	63.631	-	3.586	67.217	-	
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (b)	5.034	-	-	5.034	-	
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	11.714	-	-	11.714	-	
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (b)	-	-	9.774	9.774	-	
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>138.357</b>	<b>61.322</b>	-	<b>199.679</b>	<b>156.644</b>	
Letras do Tesouro Nacional (a)	111.358	61.322	-	172.680	156.644	
Certificados de Depósito Bancário (b)	26.999	-	-	26.999	-	
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (c)</b>	<b>6.495</b>	-	-	<b>6.495</b>	<b>2.194</b>	
<b>Total</b>	<b>549.705</b>	<b>322.090</b>	<b>51.610</b>	<b>923.405</b>	<b>926.659</b>	

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E DE 2013**  
 (Em milhares de reais)

	Consolidado			Total	
	Carteira Própria	Vinculados à Recompra	Vinculados à Prestação de Garantias	30/06/2014	30/06/2013
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>262.499</b>	<b>260.768</b>	<b>229.034</b>	<b>752.301</b>	<b>1.026.463</b>
Debêntures (b) (e)	52.923	-	-	52.923	236.940
Certificados de Depósito Bancário (b) (d)	2.798	-	-	2.798	115.553
Quotas de Fundos de Investimento (c)	47.154	-	48.182	95.336	123.353
Letras do Tesouro Nacional (a)	94.928	260.768	121.991	477.687	434.542
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	26.713	-	-	26.713	51.024
Ações (c)	10.055	-	-	10.055	22.827
Bônus de Subscrição de Cias. Abertas (c)	5.022	-	-	5.022	-
Letras Financeiras do Tesouro (a)	11.692	-	58.861	70.553	41.024
Letras de Crédito Imobiliário (b)	1.684	-	-	1.684	-
Letras de Crédito do Agronegócio (b)	4.511	-	-	4.511	-
Cédula de Produto Rural (b)	5.019	-	-	5.019	1.200
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>223.605</b>	<b>-</b>	<b>13.360</b>	<b>236.965</b>	<b>-</b>
Debêntures (b) (e)	143.226	-	-	143.226	-
Certificados de Depósito Bancário (b) (d)	63.631	-	3.586	67.217	-
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (b)	5.034	-	-	5.034	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	11.714	-	-	11.714	-
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (b)	-	-	9.774	9.774	-
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>166.958</b>	<b>61.322</b>	<b>-</b>	<b>228.280</b>	<b>156.644</b>
Letras do Tesouro Nacional (a)	111.358	61.322	-	172.680	156.644
Certificados de Depósito Bancário (b)	55.600	-	-	55.600	-
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (c)</b>	<b>6.495</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.495</b>	<b>2.194</b>
<b>Total</b>	<b>659.557</b>	<b>322.090</b>	<b>242.394</b>	<b>1.224.041</b>	<b>1.185.301</b>

(a) Custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e BM&FBOVESPA (em garantia de operações);

(b) Custodiadas na Câmara de Custódia e Liquidação (Cetip);

(c) Custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) e/ou na Instituição administradora do fundo;

(d) Em 30/06/2014 foi efetuada a transferência do CDB da categoria "Títulos para Negociação" para "Títulos Disponíveis para Venda" no montante de R\$ 67.217;

(e) Em 30/06/2014 foi efetuada a transferência de debêntures da categoria "Títulos para Negociação" para "Títulos Disponíveis para Venda" no montante de R\$ 133.376.

**b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos**

	Banco				Total	
	Sem Vcto.	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	30/06/2014	30/06/2013
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>24.362</b>	<b>4.687</b>	<b>8.859</b>	<b>442.358</b>	<b>480.266</b>	<b>767.821</b>
Debêntures	-	-	-	51.904	51.904	205.748
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	115.553
Quotas de Fundos de Investimento	9.337	-	-	-	9.337	42.452
Letras do Tesouro Nacional	-	-	487	390.454	390.941	356.117
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	-	24.558
Ações	10.003	-	-	-	10.003	21.595
Bônus de Subscrição de Cias. Abertas	5.022	-	-	-	5.022	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.845	-	-	1.845	598
Letras de Crédito Imobiliário	-	-	1.684	-	1.684	-
Letras de Crédito do Agronegócio	-	2.842	1.669	-	4.511	-
Cédula de Produto Rural	-	-	5.019	-	5.019	1.200
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.588</b>	<b>221.377</b>	<b>236.965</b>	<b>-</b>
Debêntures	-	-	780	142.446	143.226	-
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	67.217	67.217	-
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	-	-	5.034	-	5.034	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	11.714	11.714	-
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	-	-	9.774	-	9.774	-
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>199.679</b>	<b>199.679</b>	<b>156.644</b>
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	172.680	172.680	156.644
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	26.999	26.999	-
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4.987</b>	<b>487</b>	<b>1.021</b>	<b>-</b>	<b>6.495</b>	<b>2.194</b>
<b>Total</b>	<b>29.349</b>	<b>5.174</b>	<b>25.468</b>	<b>863.414</b>	<b>923.405</b>	<b>926.659</b>

O Banco adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente, para operações que não possuem cotação, com base em informações e premissas de mercado.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E DE 2013**  
 (Em milhares de reais)

	Consolidado				Total	
	Sem Vcto.	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	30/06/2014	30/06/2013
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>110.361</b>	<b>33.668</b>	<b>143.017</b>	<b>465.255</b>	<b>752.301</b>	<b>1.026.463</b>
Debêntures	-	-	1.019	51.904	52.923	236.940
Certificados de Depósito Bancário	-	-	2.798	-	2.798	115.553
Quotas de Fundos de Investimento	95.284	52	-	-	95.336	123.353
Letras do Tesouro Nacional	-	-	87.233	390.454	477.687	434.542
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	26.713	-	-	26.713	51.024
Ações	10.055	-	-	-	10.055	22.827
Bônus de Subscrição de Cias. Abertas	5.022	-	-	-	5.022	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	4.061	43.595	22.897	70.553	41.024
Letras de Crédito Imobiliário	-	-	-	-	1.684	-
Letras de Crédito do Agronegócio	-	2.842	1.669	-	4.511	-
Cédula do Produtor Rural	-	-	5.019	-	5.019	1.200
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.588</b>	<b>221.377</b>	<b>236.965</b>	<b>-</b>
Debêntures	-	-	780	142.446	143.226	-
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	67.217	67.217	-
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	-	-	5.034	-	5.034	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	11.714	11.714	-
Certificados de Direitos Crédito do Agronegócio	-	-	9.774	-	9.774	-
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>228.280</b>	<b>228.280</b>	<b>156.644</b>
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	172.680	172.680	156.644
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	55.600	55.600	-
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4.987</b>	<b>487</b>	<b>1.021</b>	<b>-</b>	<b>6.495</b>	<b>2.194</b>
<b>Total</b>	<b>115.348</b>	<b>34.155</b>	<b>159.626</b>	<b>914.912</b>	<b>1.224.041</b>	<b>1.185.301</b>

O Banco adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente, para operações que não possuem cotação, com base em informações e premissas de mercado.

**c) Instrumentos Financeiros Derivativos**
**Composição da Carteira**

	Banco/Consolidado					
	30/06/2014			30/06/2013		
	Valor Referencial	Ativo	Passivo	Valor Referencial	Ativo	Passivo
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>734.171</b>	-	-	<b>1.017.934</b>	-	-
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>84.920</b>	-	-	<b>154.183</b>	-	-
Futuro DI	77.900	-	-	58.400	-	-
Futuro Índice	5.665	-	-	1.703	-	-
Futuro Dólar	1.355	-	-	94.080	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>649.251</b>	-	-	<b>863.751</b>	-	-
Futuro DI	637.000	-	-	855.500	-	-
Futuro Índice	11.811	-	-	8.139	-	-
Futuro Dólar	440	-	-	112	-	-
<b>Contratos de Opções</b>	<b>166.830</b>	<b>1.507</b>	<b>1.760</b>	<b>10.853.275</b>	<b>2.194</b>	<b>40.581</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>95.730</b>	<b>779</b>	<b>937</b>	<b>3.017.684</b>	<b>895</b>	<b>30.444</b>
Opção Índice	95.730	779	937	2.694.434	224	1.003
Opção Dólar	-	-	-	323.250	671	29.441
Opção Ações	-	-	-	-	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>71.100</b>	<b>728</b>	<b>823</b>	<b>7.835.591</b>	<b>1.299</b>	<b>10.137</b>
Opção Índice	71.100	728	823	7.707.716	1.299	4.170
Opção Dólar	-	-	-	127.875	-	5.967
<b>Contratos a Termo</b>	<b>5.023</b>	<b>4.988</b>	-	-	-	-
<b>Contratos Derivativos Swap</b>	<b>480</b>	-	<b>282</b>	-	-	-
<b>Total</b>	<b>906.504</b>	<b>6.495</b>	<b>2.042</b>	<b>11.871.209</b>	<b>2.194</b>	<b>40.581</b>

**Classificação por Categorias e Prazos**

	Banco/Consolidado			Total	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2014	30/06/2013
<b>Contratos de Futuros</b>	<b>14.536</b>	<b>17.135</b>	<b>702.500</b>	<b>734.171</b>	<b>1.017.934</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>2.285</b>	<b>17.135</b>	<b>65.500</b>	<b>84.920</b>	<b>154.183</b>
Futuro DI	500	11.900	65.500	77.900	58.400
Futuro Índice	430	5.235	-	5.665	1.703
Futuro Dólar	1.355	-	-	1.355	94.080
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>12.251</b>	-	<b>637.000</b>	<b>649.251</b>	<b>863.751</b>
Futuro DI	-	-	637.000	637.000	855.500
Futuro Índice	11.811	-	-	11.811	8.139
Futuro Dólar	440	-	-	440	112
<b>Contratos de Opções</b>	<b>85.340</b>	<b>81.490</b>	-	<b>166.830</b>	<b>10.853.275</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>51.320</b>	<b>44.410</b>	-	<b>95.730</b>	<b>3.017.684</b>
Opção Índice	51.320	44.410	-	95.730	2.694.434
Opção Dólar	-	-	-	-	323.250
Opção Ações	-	-	-	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>34.020</b>	<b>37.080</b>	-	<b>71.100</b>	<b>7.835.591</b>
Opção Índice	34.020	37.080	-	71.100	7.707.716
Opção Dólar	-	-	-	-	127.875
<b>Contratos a Termo</b>	<b>5.023</b>	-	-	<b>5.023</b>	-
<b>Contratos Derivativos Swap</b>	-	<b>480</b>	-	<b>480</b>	-
<b>Total</b>	<b>104.899</b>	<b>99.105</b>	<b>702.500</b>	<b>906.504</b>	<b>11.871.209</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E DE 2013**  
 (Em milhares de reais)

**7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO**
**a) Carteira de Crédito por Tipo de Operação**

	Banco/Consolidado			
	30/06/2014		30/06/2013	
	Saldo	%	Saldo	%
Empréstimos	118.988	98,42%	66.301	95,28%
Cheque Especial e Conta Garantida	1.520	1,26%	3.282	4,72%
Empréstimos de Ações	387	0,32%	-	-
<b>Total</b>	<b>120.895</b>	<b>100,00%</b>	<b>69.583</b>	<b>100,00%</b>

**b) Operações de Crédito por Setor de Atividade e Prazos**

	Banco/Consolidado					
	Vencida				Total	
	A partir 15 dias	Até 3 meses	A vencer	Acima de 1 ano	30/06/2014	30/06/2013
<b>Empréstimos e Títulos Descontados</b>						
<b>Setor Privado:</b>	<b>1.931</b>	<b>9.482</b>	<b>25.819</b>	<b>83.663</b>	<b>120.895</b>	<b>69.583</b>
Indústria	-	4.517	11.656	24.864	41.037	41.213
Intermediação	-	387	-	-	387	-
Outros Serviços	1.597	4.332	12.812	58.799	77.540	26.251
Pessoas Físicas	334	246	1.351	-	1.931	2.119
<b>Total</b>	<b>1.931</b>	<b>9.482</b>	<b>25.819</b>	<b>83.663</b>	<b>120.895</b>	<b>69.583</b>
<b>Curto Prazo</b>					<b>37.232</b>	<b>21.174</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>83.663</b>	<b>48.409</b>

**c) Operações de Crédito por Níveis de Risco**

Nível	Banco/Consolidado							
	30/06/2014				30/06/2013			
	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	%	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	%
AA	461	-	-	-	-	-	-	-
A	8.080	-	40	1,09	-	-	-	-
B	103.650	-	1.037	28,26	58.023	-	580	13,41
C	216	1	7	0,19	665	315	20	0,46
D	6.558	-	656	17,87	7.966	-	797	18,42
H	1.930	1.930	1.930	52,59	2.929	2.929	2.929	67,71
<b>Total</b>	<b>120.895</b>	<b>1.931</b>	<b>3.670</b>	<b>100,00</b>	<b>69.583</b>	<b>3.244</b>	<b>4.326</b>	<b>100,00</b>

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na Resolução nº 2.682/99 do CMN, levando-se em consideração o risco das operações, amparada por informações internas e externas.

**d) Operações de Crédito por Concentração de Risco**

	Banco/Consolidado			
	30/06/2014		30/06/2013	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
10 Maiores Clientes	120.559	99,72%	69.050	99,23%
Demais Clientes	336	0,28%	533	0,77%
<b>Total</b>	<b>120.895</b>	<b>100,00%</b>	<b>69.583</b>	<b>100,00%</b>

**e) Movimentação da Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa**

Nos períodos findos em 30/06/2014 e 30/06/2013, a provisão apresentou as seguintes movimentações:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Saldo Inicial	3.390	1.104	7.205	4.765
Provisão	698	5.493	704	5.682
Reversão de Provisão	(280)	(2.209)	(394)	(2.209)
"Write-Off"	-	-	-	(23)
Créditos Recuperados	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>3.808</b>	<b>4.388</b>	<b>7.515</b>	<b>8.215</b>

**8. OUTROS CRÉDITOS**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Rendas a Receber</b>	<b>11.183</b>	<b>5.767</b>	<b>10.172</b>	<b>8.339</b>
Comissões e Corretagens a Receber	497	-	210	232
Dividendos e Bonificações a Receber	2.635	-	-	-
Outras Rendas a Receber	8.051	5.767	9.962	8.107
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>2.960</b>	<b>7.296</b>	<b>44.338</b>	<b>99.072</b>
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	2.426	6.822	15.619	92.763
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	25.870	-
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	534	474	1.745	5.162
Operações de Intermediação de Swap	-	-	1.104	1.147

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E DE 2013**  
 (Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Prêmios de Seguros a Receber</b>				
<b>Diversos</b>	<b>43.245</b>	<b>35.660</b>	<b>166.303</b>	<b>143.314</b>
Adiantamentos e Antecipações Salariais	809	831	2.379	1.549
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (Nota 9b)	36.709	26.182	49.917	40.097
Impostos e Contribuições a Compensar	4.551	7.536	11.837	18.321
Títulos e Créditos a Receber	-	-	2.541	2.581
Devedores por Depósitos em Garantia	-	1	33.513	38.033
Devedores Diversos - País	1.176	1.110	66.116	42.733
<b>(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)</b>	<b>(138)</b>	<b>(62)</b>	<b>(3.845)</b>	<b>(3.889)</b>
<b>Total</b>	<b>57.250</b>	<b>48.661</b>	<b>267.893</b>	<b>301.326</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>18.201</b>	<b>20.235</b>	<b>180.438</b>	<b>201.367</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>39.049</b>	<b>28.426</b>	<b>87.455</b>	<b>99.959</b>

**9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**
**a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social**

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>(15.011)</b>	<b>(45.067)</b>	<b>(7.241)</b>	<b>(40.332)</b>
(-) Participações no Lucro	-	(881)	(1.454)	(1.076)
(-) Juros sobre Capital Próprio	-	-	(3.100)	-
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>(15.011)</b>	<b>(45.948)</b>	<b>(11.795)</b>	<b>(41.408)</b>
<b>Adições Temporárias</b>	<b>47.298</b>	<b>85.430</b>	<b>59.224</b>	<b>91.815</b>
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	46.856	82.109	48.128	85.634
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	419	3.321	7.804	4.450
Provisão para Contingências	-	-	665	26
Outras Adições Temporárias	23	-	2.627	1.705
<b>Adições Permanentes</b>	<b>8.310</b>	<b>2.520</b>	<b>2.702</b>	<b>2.143</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	6.712	1.254	316	237
Outras Adições Permanentes	1.598	1.266	2.386	1.906
<b>Exclusões Temporárias</b>	<b>(41.101)</b>	<b>(31.276)</b>	<b>(52.452)</b>	<b>(34.466)</b>
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(40.970)	(29.077)	(42.803)	(29.844)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-	(37)	(7.728)	(977)
Outras Exclusões Temporárias	(131)	(2.162)	(1.921)	(3.645)
<b>Exclusões Permanentes</b>	<b>(10.800)</b>	<b>(7.220)</b>	<b>(3.365)</b>	<b>(447)</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(7.440)	(7.051)	-	-
Outras Exclusões Permanentes	(3.360)	(169)	(3.365)	(447)
<b>Base de Cálculo antes da Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL</b>	<b>(11.304)</b>	<b>3.506</b>	<b>(5.686)</b>	<b>17.637</b>
(-) Compensação 30% - Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL	-	(778)	-	(1.242)
<b>Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(11.304)</b>	<b>2.728</b>	<b>(5.686)</b>	<b>16.395</b>
Provisão Corrente para IRPJ e CSLL	-	(969)	(5.018)	(6.299)
Ajuste IRPJ e CSLL de Períodos Anteriores	-	-	(65)	-
Constituição/Reversão de Créditos Tributários	7.001	4.048	5.768	4.820
Constituição/Reversão do Passivo Diferido	-	16.832	-	16.850
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>7.001</b>	<b>19.911</b>	<b>685</b>	<b>15.371</b>

**b) Demonstração dos Créditos Tributários e Obrigações Diferidas de IR e CS**

De 01/01 a 30/06/2014, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

	Banco				Consolidado		
	31/12/2013	Constituição	Realização/Reversão	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	19.192	4.522	-	23.714	19.494	33.935	30.963
Provisão para Op. de Crédito de Liquidação Duvidosa	1.356	167	-	1.523	1.754	2.744	2.950
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	9.077	5.146	(2.777)	11.446	4.918	11.785	5.498
Provisão para Riscos Trabalhistas	-	-	-	-	-	212	22
Provisão de Despesas	69	-	(43)	26	16	1.241	664
<b>Total dos Créditos Tributários</b>	<b>29.694</b>	<b>9.835</b>	<b>(2.820)</b>	<b>36.709</b>	<b>26.182</b>	<b>49.917</b>	<b>40.097</b>

A Administração da Corretora, em 30/06/2014, efetuou baixa parcial do estoque de crédito tributário no montante de R\$ 1.284, conforme requerido pelo art. 5º, inciso II, da Resolução nº 3.059/02 do CMN, uma vez que os valores efetivamente realizados em dois períodos consecutivos foram inferiores a 50% dos valores previstos para igual período no estudo técnico.

Em 30/06/2014, existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$ 2.073, oriundos da Corretora.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E DE 2013**  
 (Em milhares de reais)

**c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários**

Período	Banco		Consolidado	
	IRPJ / CSLL		IRPJ / CSLL	
2014		520		2.794
2015		2.246		3.126
2016		9.751		10.727
2017		2.849		3.937
2018		2.979		4.195
2019 a 2023		18.364		25.138
<b>Total</b>		<b>36.709</b>		<b>49.917</b>

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores. A compensação depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporariamente indedutíveis. O valor presente dos créditos tributários em 30/06/2014 é de R\$ 28.414 para o Banco e R\$ 29.993 para o Consolidado, utilizando-se a curva futura de juros, obtida na BM&FBOVESPA, como fator de desconto.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a realização de tais valores.

**10. OUTROS VALORES E BENS - OPERAÇÕES DE SEGUROS E RESSEGUROS**

Ramos	Consolidado			
	Custo de Aquisição Diferido		Prêmio de Resseguro Diferido	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Fiança Locatícia	8	-	20	-
Garantia de Concessões - Públicas	30	40	101	132
Garantia de Obrigações - Privadas	149	418	535	1.504
Garantia de Obrigações - Públicas	788	1.053	4.473	6.290
Garantia Judicial	548	1.073	1.834	3.676
Garantia Segurado - Setor Privado	4.736	6.254	20.803	25.702
Garantia Segurado - Setor Público	5.943	5.316	23.319	20.301
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores - D&O	67	49	409	448
Responsabilidade Civil Geral	259	114	1.200	818
Responsabilidade Civil Profissional - E&O	95	39	458	214
Riscos de Engenharia	3.066	3.907	33.646	37.849
Riscos Nomeados e Operacionais	681	536	4.075	2.403
<b>Total</b>	<b>16.370</b>	<b>18.799</b>	<b>90.873</b>	<b>99.337</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>8.734</b>	<b>8.575</b>	<b>42.076</b>	<b>41.380</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>7.636</b>	<b>10.224</b>	<b>48.797</b>	<b>57.957</b>

**11. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS**

	Fator S.A. Corretora de Valores	FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Fator Seguradora S.A.	Brasil Agrosec Companhia Securizadora	Total
<b>Quantidade de Ações/Cotas</b>					
30/06/2014	556.602	10.173.019	4.814	4.156	10.738.591
30/06/2013	556.602	10.173.019	4.814	4.156	10.738.591
<b>Patrimônio Líquido</b>					
30/06/2014	78.678	11.212	132.602	88	222.580
30/06/2013	83.819	11.286	120.511	333	215.949
<b>Efeitos</b>					
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>					
01/01 a 30/06/2014	(4.018)	(2.378)	10.540	(1.295)	2.849
01/01 a 30/06/2013	716	61	5.257	(985)	5.049
Participação Acionária (%)	100,00%	99,99%	100,00%	23,75%	
<b>Valor Patrimonial do Investimento</b>					
30/06/2014	78.678	11.211	132.602	21	222.512
30/06/2013	83.819	11.285	120.511	78	215.693
<b>Resultado de Participações em Coligadas e Controladas</b>					
01/01 a 30/06/2014	(4.018)	(2.378)	10.540	(316)	3.828
01/01 a 30/06/2013	716	61	5.257	(237)	5.797

**12. DEPÓSITOS**

	30/06/2014						30/06/2013			
	Sem Vencimento	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total Banco	Total Consolidado	Total Banco	Total Consolidado	
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>39.539</b>	-	-	-	-	<b>39.539</b>	<b>38.828</b>	<b>11.550</b>	<b>6.315</b>	
Ligadas	2.312	-	-	-	-	2.312	1.601	5.235	-	
Não Ligadas	37.227	-	-	-	-	37.227	37.227	6.315	6.315	
<b>Depósitos Interfinanceiros</b>	-	<b>33.931</b>	-	-	-	<b>33.931</b>	<b>33.931</b>	<b>23.766</b>	<b>23.766</b>	
Não Ligadas	-	33.931	-	-	-	33.931	33.931	23.766	23.766	
<b>Depósitos a Prazo</b>	-	<b>3.717</b>	<b>44.670</b>	<b>167.122</b>	<b>278.348</b>	<b>493.857</b>	<b>493.650</b>	<b>411.701</b>	<b>406.977</b>	
Ligadas	-	-	231	1.265	129	1.625	1.374	8.762	4.038	
Não Ligadas	-	3.717	25.723	19.395	101.209	150.044	150.089	125.941	125.941	
Com Garantia Especial do FGC	-	-	18.716	146.462	177.010	342.188	342.187	276.998	276.998	
<b>Total</b>	<b>39.539</b>	<b>37.648</b>	<b>44.670</b>	<b>167.122</b>	<b>278.348</b>	<b>567.327</b>	<b>566.409</b>	<b>447.017</b>	<b>437.058</b>	

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E DE 2013**

(Em milhares de reais)

**13. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO**

	30/06/2014			30/06/2013	
	1 a 30 dias	Total Banco	Total Consolidado	Total Banco	Total Consolidado
<b>Carteira Própria</b>	<b>318.637</b>	<b>318.637</b>	<b>298.237</b>	<b>330.849</b>	<b>326.948</b>
Letras do Tesouro Nacional	318.637	318.637	298.237	330.441	326.540
Debêntures	-	-	-	408	408
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.174</b>	<b>1.174</b>
Debêntures	-	-	-	1.174	1.174
<b>Total</b>	<b>318.637</b>	<b>318.637</b>	<b>298.237</b>	<b>332.023</b>	<b>328.122</b>

**14. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

	30/06/2014				30/06/2013	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total Banco/ Consolidado	Total Banco/ Consolidado
<b>Letras de Crédito Agrícola</b>	<b>3.349</b>	<b>23.735</b>	<b>6.553</b>	<b>-</b>	<b>33.637</b>	<b>39.672</b>
Não Ligadas	3.349	23.735	6.553	-	33.637	39.672
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>	<b>3.087</b>	<b>17.579</b>	<b>26.599</b>	<b>717</b>	<b>47.982</b>	<b>562</b>
Não Ligadas	3.087	17.579	26.599	717	47.982	562
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>	<b>-</b>	<b>1.478</b>	<b>694</b>	<b>-</b>	<b>2.172</b>	<b>-</b>
Não Ligadas	-	1.478	694	-	2.172	-
<b>Total</b>	<b>6.436</b>	<b>42.792</b>	<b>33.846</b>	<b>717</b>	<b>83.791</b>	<b>40.234</b>

**15. OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>6</b>
IOF a Recolher	3	4	3	6
<b>Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>2.281</b>	<b>3.500</b>	<b>9.997</b>	<b>11.297</b>
Impostos e Contribuições a Recolher	2.281	2.531	4.978	4.998
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	-	969	5.019	6.299
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>9.456</b>	<b>487</b>	<b>89.245</b>	<b>121.154</b>
Credores - Conta Liquidações Pendentes	6.829	12	86.059	93.325
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	142	475	142	474
Credores por Empréstimos de Ações	2.485	-	2.491	1.193
Caixas de Registro e Liquidação	-	-	230	25.399
Comissões e Corretagens a Pagar	-	-	315	763
Outra Obrigações	-	-	8	-
<b>Provisões Técnicas de Seguros e Resseguros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>220.840</b>	<b>218.142</b>
<b>Débitos de Operações com Seguros e Resseguros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>86.331</b>	<b>84.393</b>
<b>Diversas</b>	<b>5.935</b>	<b>6.477</b>	<b>37.488</b>	<b>35.419</b>
Cheques Administrativos	20	13	20	13
Provisão para Pagamentos a Efetuar	4.999	5.342	11.819	12.339
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 17b)	24	1	23.514	20.986
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	55	58	-	-
Credores Diversos - País	837	1.063	2.135	2.081
<b>Total</b>	<b>17.675</b>	<b>10.468</b>	<b>443.904</b>	<b>470.411</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>17.647</b>	<b>10.468</b>	<b>339.599</b>	<b>362.172</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>28</b>	<b>-</b>	<b>104.305</b>	<b>108.239</b>

**16. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS**

Ramos	Provisão de Prêmios não Ganhos		Provisão de Sinistros a Liquidar		Provisão para Sinistros Ocorridos mas não Avisados		Outras Provisões		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	Acidentes Pessoais	-	-	4	23	-	-	-	-	4
DPVAT	-	-	19.818	15.270	27.771	21.532	581	328	48.170	37.130
Fiança Locatícia	40	-	-	-	-	-	-	-	40	-
Garantia de Concessões - Públicas	204	266	-	-	-	-	-	-	204	266
Garantia de Obrigações - Privadas	1.115	3.069	-	-	-	-	-	-	1.115	3.069
Garantia de Obrigações - Públicas	8.682	12.210	1.657	784	-	-	-	-	10.339	12.994
Garantia Judicial	3.152	6.488	-	-	-	-	-	-	3.152	6.488
Garantia Segurado - Setor Privado	41.235	50.654	-	1.079	-	-	-	-	41.235	51.733
Garantia Segurado - Setor Público	44.712	40.404	-	-	-	-	-	-	44.712	40.404
Renda de Eventos Aleatórios	-	-	43	41	-	-	-	-	43	41
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores - D&O	674	715	153	-	29	26	-	-	856	741
Responsabilidade Civil Geral	2.030	1.175	4.561	-	978	59	24	-	7.593	1.234
Responsabilidade Civil Profissional - E&O	748	340	161	184	200	101	21	-	1.130	625
Riscos de Engenharia	40.020	44.777	11.491	11.308	648	1.817	1.295	-	53.454	57.902
Riscos Diversos	-	-	-	45	-	118	45	-	45	163
Riscos Nomeados e Operacionais	5.782	4.097	1.241	146	860	660	122	-	8.005	4.903
Vida em Grupo	-	-	465	426	-	-	278	-	743	426
<b>Total</b>	<b>148.394</b>	<b>164.195</b>	<b>39.594</b>	<b>29.306</b>	<b>30.486</b>	<b>24.313</b>	<b>2.366</b>	<b>328</b>	<b>220.840</b>	<b>218.142</b>
<b>Curto Prazo</b>									<b>144.425</b>	<b>127.410</b>
<b>Longo Prazo</b>									<b>76.415</b>	<b>90.732</b>



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E DE 2013**  
 (Em milhares de reais)

**17. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**
**a) Ativos Contingentes**

Em 30/06/2014 e 30/06/2013 o Banco/Consolidado não possuíam ativos contingentes contabilizados.

**b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais**

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e estão representadas por:

**Ações Fiscais:** Patrocinadas por Consultores Jurídicos Externos cujo montante principal está registrado na Fator Corretora que questiona judicialmente o parecer emitido pela Secretaria da Receita Federal ("SRF") por meio da solução de consulta nº 10 de 26/10/2007 sobre a incidência de IRPJ e CSLL - IPO Bovespa e BM&F avaliados pelo custo de aquisição dos respectivos títulos. O valor da provisão é de R\$ 22.342 (R\$ 20.588 em 30/06/2013).

**Ações Cíveis:** Os processos cíveis referem-se basicamente a prêmios de seguros no valor de R\$ 178 (R\$ 117 em 30/06/2013).

**Ações Trabalhistas:** Os processos trabalhistas que envolvem a Corretora e a Seguradora são provisionados levando-se em consideração o histórico de perdas com esses processos. A provisão constituída é de R\$ 749 (R\$ 236 em 30/06/2013).

**Composição e Movimentação das Provisões Consolidadas no Período**

	Consolidado				30/06/2013 Total
	30/06/2014				
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total	
Saldos no Início do Período	21.937	372	725	23.034	20.582
Constituição/Reestimativa	(1)	(170)	49	(122)	45
Atualização Monetária	665	-	-	665	471
Liquidações	(38)	-	(25)	(63)	(112)
<b>Saldos no Final do Período</b>	<b>22.563</b>	<b>202</b>	<b>749</b>	<b>23.514</b>	<b>20.986</b>

**c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis**

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente e estão representados abaixo:

Natureza	30/06/2014			30/06/2013	
	Banco	Corretora	Seguradora	Consolidado	Consolidado
<b>Fiscais</b>					
Tributos Federais (i) (ii)	1.775	200.709	6.125	208.609	44.698
<b>Cíveis</b>					
Órgãos Reguladores	98	3.621	106	3.825	893
<b>Trabalhistas</b>					
Reclamação Ex-Funcionários	1.263	9.088	15	10.366	6.026
	<b>3.136</b>	<b>213.418</b>	<b>6.246</b>	<b>222.800</b>	<b>51.617</b>

(i) A Corretora discute administrativamente, a incidência de IRPJ/CSLL e PIS/COFINS sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa) e do processo de desmutualização da Cetip; PIS e COFINS relativo às despesas incorridas com seus agentes na intermediação de operações financeiras e referente a desmutualização das bolsas; ISS sobre corretagens e outras contingências.

(ii) A Seguradora questiona a incidência de PIS/COFINS/IR/CS sobre variações monetárias ativas de depósitos judiciais e de INSS sobre valores pagos através de cartões de incentivo.

**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
**a) Capital Social**

O capital social, subscrito e basicamente integralizado, está representado por 5.161.402 ações (4.748.300 em 30/06/2013), divididas igualmente entre ações ordinárias e preferenciais nominativas, sem valor nominal.

**b) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante à legislação em vigor.

**c) Prejuízos Acumulados**

Em 30/06/2014, o prejuízo acumulado de R\$ 8.010 (R\$ 26.037 em 30/06/2013) permaneceu registrado na rubrica de Prejuízos Acumulados.

**19. DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO**

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>a) Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>19.335</b>	<b>9.287</b>	<b>37.738</b>	<b>37.229</b>
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	7.083	5.948	11.892	13.156
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	6.456	1.193	6.912	2.913
Rendas de Outros Serviços	5.054	1.906	5.078	2.445
Rendas de Garantias Prestadas	742	240	742	240
Rendas de Corretagens em Operações em Bolsas	-	-	12.629	17.954
Rendas de Serviços de Custódia	-	-	485	521
<b>b) Prêmios de Seguros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>65.883</b>	<b>71.032</b>
DPVAT	-	-	24.679	21.684
Garantia Segurado - Setor Público	-	-	15.344	17.723
Garantia Segurado - Setor Privado	-	-	11.155	11.643
Riscos de Engenharia	-	-	6.865	7.218
Riscos Nomeados e Operacionais	-	-	2.157	3.599
Garantia Obrigações - Públicas	-	-	1.586	-
Garantia Judicial	-	-	1.356	3.200
Garantia Obrigações - Privadas	-	-	1.026	-
Outros Ramos	-	-	1.715	5.965

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E DE 2013**  
 (Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>c) Outras Despesas Administrativas</b>	<b>13.371</b>	<b>14.864</b>	<b>27.217</b>	<b>29.356</b>
Serviços Técnicos Especializados	2.358	869	4.244	1.841
Serviços do Sistema Financeiro	2.144	2.711	7.319	10.512
Aluguéis	1.992	2.548	3.357	2.838
Processamento de Dados	1.983	1.438	2.901	2.195
Comunicações	987	1.142	1.996	2.714
Depreciação e Amortização	638	956	1.563	1.622
Serviços de Terceiros	561	1.732	1.184	2.665
Viagens	419	680	776	1.119
Manutenção e Conservação de Bens	400	563	483	591
Promoções e Relações Públicas	362	504	669	831
Outras Despesas Administrativas	1.527	1.721	2.725	2.428
<b>d) Outras Receitas Operacionais</b>	<b>161</b>	<b>792</b>	<b>4.719</b>	<b>8.890</b>
Variações Monetárias Ativas	159	159	1.961	2.189
Recuperação de Encargos e Despesas	2	95	9	119
Atualização de Depósitos Judiciais	-	-	665	1.035
Outras	-	538	2.084	5.547
<b>e) Outras Despesas Operacionais</b>	<b>243</b>	<b>204</b>	<b>11.448</b>	<b>13.078</b>
Variações Monetárias Passivas	92	10	1.974	1.820
Multas	17	53	130	210
Atualização de Contingências	1	-	666	471
Contrato de Resseguro	-	-	5.032	3.452
Convênio DPVAT	-	-	1.884	1.676
Outras	133	141	1.762	5.449

**20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**
**a) Empresas Controladas e Ligadas**

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

Operações/Partes Relacionadas	Banco				Consolidado			
	30/06/2014		30/06/2013		30/06/2014		30/06/2013	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>(2.312)</b>	-	<b>(5.235)</b>	-	<b>(1.600)</b>	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(711)	-	(5.117)	-	-	-	-	-
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	-	-	(118)	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas Vinculadas	(1.601)	-	-	-	(1.600)	-	-	-
<b>Depósitos Interfinanceiros</b>	-	-	-	<b>(435)</b>	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	-	-	-	(435)	-	-	-	-
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>(1.625)</b>	<b>(680)</b>	<b>(5.828)</b>	<b>(195)</b>	<b>(1.420)</b>	<b>(67)</b>	<b>(1.103)</b>	<b>(12)</b>
Fator Holding Financeira S.A.	(1.061)	(49)	(1.006)	(11)	(1.062)	(49)	(1.006)	(11)
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(206)	(613)	(4.725)	(183)	-	-	-	-
Fator Capital S.A.	(184)	(10)	(80)	(1)	(184)	(10)	(80)	(1)
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	(129)	(7)	-	-	(129)	(7)	-	-
UBR Sociedade Administradora de Cartões S.A.	(45)	(1)	(17)	-	(45)	(1)	(17)	-
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>(20.399)</b>	<b>(461)</b>	<b>(3.901)</b>	<b>(150)</b>	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(20.399)	(461)	(3.901)	(150)	-	-	-	-
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>(4.010)</b>	-	<b>6.531</b>	-	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(4.010)	-	6.531	-	-	-	-	-
<b>Valores a Pagar de Sociedades Ligadas</b>	<b>(55)</b>	<b>(49)</b>	<b>(58)</b>	-	-	-	-	-
Fator S.A. Corretora de Valores	(55)	(49)	(58)	-	-	-	-	-

**b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração**

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 2.936 (R\$ 4.672 em 30/06/2013) para o Banco e de R\$ 6.047 (R\$ 8.073 em 30/06/2013) para o Consolidado, o qual é considerado benefício de curto prazo.

**21. RECURSOS DE TERCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO**

Os recursos de terceiros sob administração/gestão do Conglomerado Fator, através de fundos de investimento, clubes de investimento ou de carteiras administradas, totalizam R\$ 5.904.186 (R\$ 6.155.511 em 30/06/2013).

**22. BENEFICIÁRIOS DE GARANTIAS PRESTADOS**

Os avais e fianças prestados a terceiros, totalizam R\$ 85.870 (R\$ 37.961 em 30/06/2013) e estão registrados em conta de compensação.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E DE 2013**  
 (Em milhares de reais)

**23. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

**a) Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito. O Banco segue os critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.721/09 do CMN.

**b) Risco de Capital**

As instituições financeiras devem manter um patrimônio de referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades, sempre superior ao valor do patrimônio de referência exigido (PRE), conforme Resolução nº 4.193/13 do CMN e alterações posteriores. O Banco apura seus limites de forma Consolidada. O gerenciamento de risco de capital no Conglomerado busca otimizar a relação risco/retorno de forma a minimizar perdas, através de estratégias de negócios bem definidas, procurando maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

**c) Risco de Mercado**

Para o monitoramento diário do risco de mercado o Banco utiliza o Valor a Risco (VaR) paramétrico com intervalo de confiança de 99% e horizonte de tempo de 01 dia, modelo estatístico que utiliza a análise dos dados históricos normalizando a distribuição dos retornos de forma a estimar a perda financeira possível em um dia de mercado para 99% dos casos.

Outra abordagem utilizada na apuração do risco de mercado é o Stress Test, uma técnica que visa analisar o impacto de variações extremas nos preços dos ativos e derivativos, os cenários de estresse utilizados para apuração dos choques são aqueles divulgados diariamente pela BM&FBOVESPA. Esta abordagem tem por objetivo preservar o patrimônio do banco em situações de mercado consideradas atípicas.

O modelo utilizado pelo Banco esta aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.464/07 do CMN e alterações posteriores.

**d) Risco de Liquidez**

O monitoramento do risco de liquidez visa mitigar a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - “descasamentos” entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O processo de gestão deste risco é efetuado diariamente através do monitoramento do limite de caixa mínimo e do fluxo de caixa projetado através de relatório específico, onde são avaliados os ativos e passivos do banco para os próximos 252 dias úteis, levando-se em conta 5 cenários de liquidez com premissas diferentes.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12 do CMN.

**e) Risco Operacional**

O processo para o gerenciamento do risco operacional prevê uma abordagem quantitativa e qualitativa. A abordagem quantitativa consolida as perdas do Conglomerado em uma base de dados interna com suas respectivas causas e planos de ação. Essa base de dados permite a análise qualitativa das perdas incorridas, possibilitando a análise de risco e efetividade dos controles internos, visando à redução de perdas e à melhoria operacional do negócio.

A gestão do risco operacional visa mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos; incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, sanções e, ou indenizações por danos decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O modelo utilizado pelo Banco está aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.380/06 do CMN e alterações posteriores.

**f) Risco de Seguros**

O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. Em linhas gerais, consiste na aplicação da teoria da probabilidade e é aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência e severidade de sinistros seja maior do que o estimado.

Risco de seguro é o risco em que o tomador transfere para o subscritor, no caso a Fator Seguradora, o risco de ocorrência do sinistro sobre o objeto segurado.

Os principais riscos abrangidos nos contratos de seguros estão representados pelos custos dos sinistros em contrapartida ao montante global de prêmios recebidos.

Riscos de seguros são controlados através de políticas internas que estabelecem procedimentos observando as determinações específicas dos requisitos regulamentares. Todos os processos envolvidos estão mapeados com os fluxos das atividades da Fator Seguradora.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponibilizada no site do Banco:

([http://www.bancofator.com.br/bem\\_vindo/quem\\_somos/risco\\_compliance](http://www.bancofator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance)).

**24. LIMITES OPERACIONAIS**

O índice da Basileia, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.193/13 do CMN e alterações posteriores, está representado conforme abaixo:

	<b>Banco</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
Risco de Crédito (RWAcpad)	109.349	98.231
Risco de Moedas (RWAcam)	2.332	20.228
Risco de Taxa de Juros (RWApjur)	12.023	23.703
Risco de Ações (RWAacs)	5.144	5.599
Risco Operacional (RWAopad)	13.947	16.928
Rban	19.484	14.129
<b>Patrimônio de Referência Exigido - PRE</b>	<b>162.279</b>	<b>178.818</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>410.061</b>	<b>395.713</b>
Ajustes Prudenciais	(26.572)	-
<b>Patrimônio de Referência - PR</b>	<b>383.489</b>	<b>395.713</b>
<b>Excesso de Patrimônio em Relação ao Limite</b>	<b>221.210</b>	<b>216.895</b>
<b>Índice da Basileia Amplo</b>	<b>25,99%</b>	<b>24,34%</b>

A Seguradora apresenta plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado, ao utilizar os critérios definidos pela Resolução nº 302/13, do CNSP.

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
Patrimônio Líquido Ajustado	132.286	120.259
(-) Exigência de Capital - EC	23.580	19.701
Suficiência de Capital - R\$	108.706	100.558
Suficiência de Capital (% da EC)	461,01%	510,42%

**A DIRETORIA****Paulo Rogério B. Nunes**

CRC 1SP 151043/O-7

**RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Fator zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No período foram realizadas reuniões de trabalho com diferentes áreas do Conglomerado Fator nas quais estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes de Risco e Compliance, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Ouvidoria Fator, Contabilidade, Risco Operacional e de outras Áreas Corporativas. Destacamos a seguir os principais assuntos tratados nessas reuniões:

- Demonstrações Financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2014;
- Trabalhos da Auditoria Interna;
- Relatório Semestral da Ouvidoria;
- Ofícios do Bacen;
- Relatórios das Unidades de Autorregulação (BSM e Cetip);
- Relatório de Controle do Risco Operacional - Resolução 3.380 do CMN;
- Relatório sobre Controles Internos - Resolução 2.554 do CMN; e
- Relatório do diretor de Risco e Compliance sobre a adequação dos controles das operações com Valores Mobiliários - ICVM 505.

Com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de Auditoria Independente e da Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria entendeu que os testes e procedimentos adotados são adequados, qualificando os trabalhos desenvolvidos pelos auditores como eficazes e eficientes.

As demonstrações financeiras das instituições que integram o Conglomerado Financeiro Fator foram analisadas e devidamente aprovadas pelo Comitê de Auditoria.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas do

**Banco Fator S.A.**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do Banco Fator S.A. ("Banco") e Controladas ("Consolidado"), que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido (Banco) e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco e Consolidado para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e Consolidado. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Fator S.A. e controladas em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Ênfase**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 9 (b), o Banco e o Consolidado possuem contabilizados créditos diferidos ativos constituídos sobre os saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 36.709 mil e R\$ 49.917 mil, respectivamente. A realização desses créditos tributários está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

São Paulo, 19 de agosto de 2014

**Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes**

CRC nº 2 SP 011609/O-8

**Marcelo Luis Teixeira Santos**

Contador

CRC nº 1 PR 050377/O-6

**Deloitte.**



**bancofator**   
CORRETORA

SEMESTRE FINDO  
EM 30 DE JUNHO

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS  
**2014**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores,**

Apresentamos as demonstrações financeiras da Fator S.A. Corretora de Valores, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2014 e de 2013. De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a Fator S.A. Corretora de Valores declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

**A Diretoria**

**RATING**

**Fator Corretora**  
Austin Rating

**QG2 -**

**Segmento Bovespa**

**Segmento BM&F**





# FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83 - Carta Patente A - 70/3761

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1017 - 11º e 12º andares - (Parte) - São Paulo/SP



## BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/06/2014	30/06/2013
<b>Circulante</b>		<b>117.100</b>	<b>177.432</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>3a, 4 e 13a</b>	<b>885</b>	<b>5.250</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>3a, 3b, 5 e 13a</b>	<b>20.399</b>	<b>3.901</b>
Aplicações no Mercado Aberto		20.399	3.901
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>3c, 3d e 6</b>	<b>47.646</b>	<b>65.942</b>
Carteira Própria		1.086	24.576
Vinculados à Prestação de Garantias		46.560	41.366
<b>Outros Créditos</b>	<b>7</b>	<b>47.644</b>	<b>102.084</b>
Rendas a Receber		774	787
Negociação e Intermediação de Valores	3e e 13a	45.313	97.480
Diversos		1.557	3.817
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>526</b>	<b>255</b>
Despesas Antecipadas		526	255
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>65.382</b>	<b>50.989</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>3c, 3d e 6</b>	<b>19.662</b>	<b>-</b>
Carteira Própria		19.662	-
<b>Outros Créditos</b>	<b>7</b>	<b>45.720</b>	<b>50.989</b>
Negociação e Intermediação de Valores	3e e 13a	856	827
Diversos		47.202	52.494
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(2.338)	(2.332)
<b>Permanente</b>		<b>6.935</b>	<b>8.889</b>
<b>Investimentos</b>	<b>3f</b>	<b>803</b>	<b>1.056</b>
Outros Investimentos		803	1.056
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>3g</b>	<b>3.887</b>	<b>4.771</b>
Outras Imobilizações de Uso		14.494	14.563
(Depreciações Acumuladas)		(10.607)	(9.792)
<b>Intangível</b>	<b>3h</b>	<b>1.175</b>	<b>1.441</b>
Ativos Intangíveis		1.525	1.643
(Amortização Acumulada)		(350)	(202)
<b>Diferido</b>	<b>3h</b>	<b>1.070</b>	<b>1.621</b>
Gastos de Organização e Expansão		1.679	4.912
(Amortização Acumulada)		(609)	(3.291)
<b>Total do Ativo</b>		<b><u>189.417</u></b>	<b><u>237.310</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# FATOR S.A. CORRETORA DE VALORES

CNPJ nº 63.062.749/0001-83 - Carta Patente A - 70/3761

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1017 - 11º e 12º andares - (Parte) - São Paulo/SP



## BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>88.397</b>	<b>132.853</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>9</b>	<b>88.397</b>	<b>132.853</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		-	2
Fiscais e Previdenciárias	3k	787	1.430
Negociação e Intermediação de Valores	3e e 13a	84.576	127.294
Diversas		3.034	4.127
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>22.342</b>	<b>20.638</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>9</b>	<b>22.342</b>	<b>20.638</b>
Diversas		22.342	20.638
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>11</b>	<b>78.678</b>	<b>83.819</b>
Capital - De Domiciliados no País		70.453	70.453
Reservas de Lucros		12.243	33.443
Prejuízos Acumulados		(4.018)	(20.077)
<b>Total do Passivo</b>		<b><u>189.417</u></b>	<b><u>237.310</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
 (Em milhares de reais)

		01/01 a	01/01 a
	Notas	30/06/2014	30/06/2013
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>4.929</b>	<b>4.266</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3c	4.929	4.228
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3d	-	38
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(263)</b>	<b>(193)</b>
Operações de Captação no Mercado		-	(193)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3d	(257)	-
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(6)	-
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>4.666</b>	<b>4.073</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>		<b>(7.388)</b>	<b>(2.789)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	12a	15.408	22.249
Despesas de Pessoal		(10.290)	(11.595)
Outras Despesas Administrativas	12b	(10.663)	(11.478)
Despesas Tributárias		(1.724)	(2.319)
Outras Receitas Operacionais	12c	679	1.080
Outras Despesas Operacionais	12d	(798)	(726)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>(2.722)</b>	<b>1.284</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>(12)</b>	<b>(12)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>		<b>(2.734)</b>	<b>1.272</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3k e 8</b>	<b>(1.284)</b>	<b>(554)</b>
Provisão para Imposto de Renda		-	(248)
Provisão para Contribuição Social		-	(155)
Ativo Fiscal Diferido		(1.284)	(151)
<b>Participações no Lucro</b>		<b>-</b>	<b>(2)</b>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>		<b>(4.018)</b>	<b>716</b>
Lucro (Prejuízo) por Ação - R\$		(7,22)	1,29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 11)**  
(Em milhares de reais)

	Capital	Reservas de Lucros		Prejuízos	Total
	Realizado	Legal	Estatutária	Acumulados	
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>70.453</b>	<b>1.418</b>	<b>32.025</b>	<b>(20.793)</b>	<b>83.103</b>
Lucro Líquido	-	-	-	716	716
<b>Saldos em 30 de Junho de 2013</b>	<b>70.453</b>	<b>1.418</b>	<b>32.025</b>	<b>(20.077)</b>	<b>83.819</b>
Mutações do Período	-	-	-	716	716
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>70.453</b>	<b>1.418</b>	<b>10.825</b>	-	<b>82.696</b>
Prejuízo	-	-	-	(4.018)	<b>(4.018)</b>
<b>Saldos em 30 de Junho de 2014</b>	<b>70.453</b>	<b>1.418</b>	<b>10.825</b>	<b>(4.018)</b>	<b>78.678</b>
Mutações do Período	-	-	-	(4.018)	(4.018)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 (Em milhares de reais)

		01/01 a	01/01 a
	Notas	30/06/2014	30/06/2013
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado</b>		<b>(1.829)</b>	<b>1.434</b>
Lucro Líquido (Prejuízo)		(4.018)	716
Ajustes ao Lucro Líquido (Prejuízo):		2.189	718
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		6	–
Depreciações e Amortizações	12b	887	572
Tributos Diferidos		1.284	134
Outros		12	12
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>		<b>20.094</b>	<b>(1.779)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		–	4.010
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financ. Derivativos		2.791	(1.400)
(Aumento) Redução em Outros Créditos		30.600	115
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens		(317)	14
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto		–	(4.066)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		(12.980)	(452)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>18.265</b>	<b>(345)</b>
Aquisição de Imobilizado de Uso		(13)	(3)
Aquisição de Intangível		(51)	–
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>(64)</b>	<b>(3)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>3a e 4</b>	<b>18.201</b>	<b>(348)</b>
Início do Período		3.083	9.499
Final do Período		21.284	9.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E DE 2013**  
(Em milhares de reais)**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Fator S.A. Corretora de Valores (Corretora) está organizada sob a forma de corretora de valores, tendo por objetivo a prática de todas as operações permitidas às sociedades corretoras de valores mobiliários.

As operações são conduzidas integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Financeiro Fator.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras relativas aos períodos de 01/01 a 30/06 de 2014 e de 2013 foram aprovadas pela Diretoria em 19 de agosto de 2014.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

**a) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

**b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**c) Títulos e Valores Mobiliários**

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

- **Títulos para Negociação:** São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento:** São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**d) Instrumentos Financeiros Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- **Operações com Opções:** os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

- **Operações de Futuros:** o valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

- **Operações de "Swap":** o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, não consideradas como "hedge accounting", são avaliadas na data do balanço a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa no resultado do período.

**e) Negociação e Intermediação de Valores**

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

**f) Investimentos**

Incentivos fiscais e outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

**g) Imobilizado de Uso**

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

**h) Intangível/Diferido**

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais, amortizados pelo prazo de licença dos softwares, e gastos com organização e expansão em imóveis de terceiros, amortizados pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

**i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - "Impairment"**

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN. Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

**j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

- **Contingências Ativas:** não são reconhecidas, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

- **Contingências Passivas:** são reconhecidas quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação;

- **Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias:** referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

**k) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E DE 2013**  
(Em milhares de reais)

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social foram calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 8.

**I) Receitas e Despesas**

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	30/06/2014	30/06/2013
Disponibilidades	885	5.250
Aplicações no Mercado Aberto	20.399	3.901
<b>Total</b>	<b>21.284</b>	<b>9.151</b>

**5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	30/06/2014		30/06/2013
	Até 90 dias	Total	Total
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada</b>	<b>20.399</b>	<b>20.399</b>	<b>3.901</b>
Letras do Tesouro Nacional	20.399	20.399	3.901
<b>Total</b>	<b>20.399</b>	<b>20.399</b>	<b>3.901</b>

**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**a) Composição da Carteira**

	Carteira		Vinculados a		Total	Total
	Própria	Prestação de Garantias	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>1.086</b>	<b>46.560</b>	<b>47.646</b>	<b>65.942</b>	<b>47.646</b>	<b>65.942</b>
Letras Financeiras do Tesouro (a)	1.034	44.777	45.811	36.890	45.811	36.890
Letras do Tesouro Nacional (a)	-	1.783	1.783	5.170	1.783	5.170
Debêntures (c)	-	-	-	22.650	-	22.650
Ações (b)	52	-	52	1.232	52	1.232
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>19.662</b>	<b>-</b>	<b>19.662</b>	<b>-</b>	<b>19.662</b>	<b>-</b>
Certificados de Depósito Bancário (c)	19.662	-	19.662	-	19.662	-
<b>Total</b>	<b>20.748</b>	<b>46.560</b>	<b>67.308</b>	<b>65.942</b>	<b>67.308</b>	<b>65.942</b>

(a) Custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e BM&FBOVESPA (em garantia de operações);

(b) Custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC);

(c) Custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) e na CETIP.

**b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos**

	30/06/2014				Total	30/06/2013
	Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>52</b>	<b>2.216</b>	<b>25.953</b>	<b>19.425</b>	<b>47.646</b>	<b>65.942</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.216	25.953	17.642	45.811	36.890
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	1.783	1.783	5.170
Debêntures	-	-	-	-	-	22.650
Ações	52	-	-	-	52	1.232
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.662</b>	<b>19.662</b>	<b>-</b>
Certificados de Depósito Bancário (a)	-	-	-	19.662	19.662	-
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>2.216</b>	<b>25.953</b>	<b>39.087</b>	<b>67.308</b>	<b>65.942</b>

(a) Vencimento em 18/12/2020.

A Corretora adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente, para operações que não possuem cotação, com base em informações e premissas de mercado.

**7. OUTROS CRÉDITOS**

	30/06/2014	30/06/2013
<b>Rendas a Receber</b>	<b>774</b>	<b>787</b>
Comissões e Corretagens a Receber	304	232
Outras Rendas a Receber	470	555
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>46.169</b>	<b>98.307</b>
Caixas de Registro e Liquidação	25.870	-
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	17.985	92.472
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	1.210	4.688
Operações de Intermediação de Swap	1.104	1.147
<b>Diversos</b>	<b>48.759</b>	<b>56.311</b>
Adiantamentos e Antecipações Salariais	405	432
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (Nota 8b)	11.524	12.526
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	32.518	36.720
Impostos e Contribuições a Compensar	1.820	4.127
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 13a)	55	58
Devedores Diversos - País	2.437	2.448
<b>(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)</b>	<b>(2.338)</b>	<b>(2.332)</b>
<b>Total</b>	<b>93.364</b>	<b>153.073</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>47.644</b>	<b>102.084</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>45.720</b>	<b>50.989</b>

(a) Referem-se basicamente a depósitos judiciais relativos ao ISS incidente sobre corretagens de operações na BM&F, multas aplicadas pela SRF pela não entrega de informações sobre a CPMF no prazo e IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária dos títulos patrimoniais da BM&F e Bovespa, os quais estão sendo questionados judicialmente.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E DE 2013**  
(Em milhares de reais)

**8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social**

	<u>01/01 a 30/06/2014</u>	<u>01/01 a 30/06/2013</u>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>(2.734)</b>	<b>1.272</b>
(-) Participações no Lucro	-	(2)
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>(2.734)</b>	<b>1.270</b>
<b>Adições Temporárias</b>	<b>1.403</b>	<b>421</b>
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	154	421
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	6	-
Provisão para Contingências	665	-
Outras Adições Temporárias	578	-
<b>Adições Permanentes</b>	<b>107</b>	<b>120</b>
Outras Adições Permanentes	107	120
<b>Exclusões Temporárias</b>	<b>(506)</b>	<b>(265)</b>
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(199)	(239)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(234)	-
Outras Exclusões Temporárias	(73)	(26)
<b>Base de Cálculo antes da Comp. de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL</b>	<b>(1.730)</b>	<b>1.546</b>
(-) Compensação 30% - Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL	-	(464)
<b>Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.730)</b>	<b>1.082</b>
Provisão Corrente para IRPJ e CSLL	-	(420)
Constituição (Reversão) de Créditos Tributários	(1.284)	(151)
(Constituição) Reversão de Passivo Diferido	-	17
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.284)</b>	<b>(554)</b>

**b) Demonstração dos Créditos Tributários**

	Realização/		<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
	<u>31/12/2013</u>	<u>Constituição</u>		
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	11.601	692	(2.073)	10.220
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	932	3	(93)	842
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	35	-	(16)	19
Provisão para Riscos Trabalhistas	203	-	-	203
Provisão de Despesas	37	240	(37)	240
<b>Total</b>	<b>12.808</b>	<b>935</b>	<b>(2.219)</b>	<b>11.524</b>

A Administração da Corretora, em 30/06/2014, efetuou a baixa parcial no montante de R\$ 1.284, conforme requerido pelo art. 5º da Resolução nº 3.059/02 do CMN, uma vez que os valores efetivamente realizados em dois períodos consecutivos foram inferiores a 50% dos valores previstos para igual período no estudo técnico.

Em 30/06/2014, existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$ 2.073.

**c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários**

<u>Período</u>	<u>IRPJ/CSLL</u>
2014	591
2015	880
2016	976
2017	1.088
2018	1.216
2019 a 2022	6.773
<b>Total</b>	<b>11.524</b>

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores. A compensação depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporariamente indedutíveis. O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2014 é de R\$ 6.527 utilizando-se a curva futura de juros, obtida na BM&FBOVESPA, como fator de desconto.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a realização de tais valores.

**9. OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
<b>Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados</b>	<b>-</b>	<b>2</b>
IOF a Recolher	-	2
<b>Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>787</b>	<b>1.430</b>
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	-	420
Impostos e Contribuições a Recolher	787	1.010
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>84.576</b>	<b>127.294</b>
Caixas de Registro e Liquidação	230	25.399
Comissões e Corretagens a Pagar	315	763
Credores - Conta Liquidações Pendentes	84.018	99.940
Credores por Empréstimos de Ações	6	1.192
Outras	7	-
<b>Diversas</b>	<b>25.376</b>	<b>24.765</b>
Provisão para Pagamentos a Efetuar	2.578	3.933
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 10b)	22.342	20.588
Credores Diversos - País	456	244
<b>Total</b>	<b>110.739</b>	<b>153.491</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>88.397</b>	<b>132.853</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>22.342</b>	<b>20.638</b>



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E DE 2013**  
(Em milhares de reais)

**10. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

**a) Ativos Contingentes**

Em 30/06/2014 e 30/06/2013 a Corretora não possuía ativos contingentes contabilizados.

**b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais**

Em 30/06/2014 totalizam R\$ 22.342 (R\$ 20.588 em 30/06/2013) (Nota 9) e refere-se basicamente a ações fiscais de IRPJ e CSLL, IPO Bovespa e BM&F. A Corretora questiona judicialmente o parecer emitido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil ("SRF") por meio da solução de consulta nº 10 de 26/10/2007 sobre a incidência dos impostos citados avaliados pelo custo de aquisição dos respectivos títulos.

A Administração, com base na Resolução nº 3.823/09 do CMN, entende que é uma obrigação legal e efetuou o depósito judicial e a respectiva provisão para passivos contingentes.

**c) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis**

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente.

Os principais processos são:

- **Ações Fiscais:** a Corretora discute administrativamente, a incidência de IRPJ/CSLL e PIS/COFINS, sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa) e do processo de desmutualização da Cetip; PIS e COFINS relativo às despesas incorridas com seus agentes na intermediação de operações financeiras e referente a desmutualização das bolsas; ISS sobre corretagens e outras contingências. O valor em risco em 30/06/2014 é de R\$ 200.709 (R\$ 37.050 em 30/06/2013);

- **Ações Cíveis:** referem-se a demandas de caráter indenizatório. O valor em risco em 30/06/2014 é de R\$ 3.621 (R\$ 800 em 30/06/2013);

- **Ações Trabalhistas:** O valor em risco em 30/06/2014 é de R\$ 9.088 (R\$ 5.849 em 30/06/2013).

**d) Órgãos Reguladores**

Não existem em curso processos administrativos significativos por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado.

**e) Composição e Movimentação das Provisões**

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
<b>Saldo no Início do Período</b>	<b>21.677</b>	<b>20.089</b>
Atualização Monetária (a) (Nota 12d)	665	471
Constituição/Transferência e (Reversão)	-	28
<b>Saldo no Final do Período</b>	<b>22.342</b>	<b>20.588</b>

(a) Os montantes provisionados são atualizados mensalmente com base na taxa Selic.

**11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital Social**

Em 30/06/2014 e 30/06/2013, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 556.602 ações nominativas, sem valor nominal.

**b) Dividendos**

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 5% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

**c) Prejuízos Acumulados**

Em 30/06/2014, o prejuízo acumulado de R\$ 4.018 (R\$ 20.077 em 30/06/2013) permaneceu registrado na rubrica de Prejuízos Acumulados.

**12. DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO**

	<u>01/01 a 30/06/2014</u>	<u>01/01 a 30/06/2013</u>
<b>a) Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>15.408</b>	<b>22.249</b>
Rendas de Corretagens e Operações em Bolsas	12.629	17.954
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	1.816	1.993
Rendas de Serviços de Custódia	485	521
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	456	1.772
Rendas de Outros Serviços	22	9
<b>b) Outras Despesas Administrativas</b>	<b>10.663</b>	<b>11.478</b>
Serviços do Sistema Financeiro	4.965	7.343
Aluguéis	1.208	152
Serviços Técnicos Especializados	1.145	475
Comunicações	915	1.472
Depreciação e Amortização	887	572
Processamento de Dados	448	302
Serviços de Terceiros	113	350
Viagens	94	206
Manutenção e Conservação de Bens	66	19
Outras	822	587
<b>c) Outras Receitas Operacionais</b>	<b>679</b>	<b>1.080</b>
Atualização de Depósitos Judiciais	665	1.035
Recuperação de Encargos e Despesas	6	22
Variações Monetárias Ativas	-	20
Outras Rendas Operacionais	8	3
<b>d) Outras Despesas Operacionais</b>	<b>798</b>	<b>726</b>
Atualização de Contingências (Nota 10e)	665	471
Variações Monetárias Passivas	2	9
Outras Despesas Operacionais	131	246

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PERÍODOS DE 01/01 A 30/06 DE 2014 E DE 2013**  
 (Em milhares de reais)

**13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

**a) Empresas Controladas e Ligadas**

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

Operações/Partes Relacionadas	30/06/2014		30/06/2013	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
<b>Disponibilidades</b>	<b>711</b>	<b>-</b>	<b>5.117</b>	<b>-</b>
Banco Fator S.A.	711	-	5.117	-
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>20.399</b>	<b>461</b>	<b>3.901</b>	<b>150</b>
Banco Fator S.A.	20.399	461	3.901	150
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>435</b>
Banco Fator S.A.	-	-	-	435
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>4.014</b>	<b>-</b>	<b>(6.627)</b>	<b>-</b>
Banco Fator S.A.	4.010	-	(6.531)	-
Fator Seguradora S.A.	4	-	(96)	-
<b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas</b>	<b>55</b>	<b>49</b>	<b>58</b>	<b>-</b>
Banco Fator S.A.	55	49	58	-

**b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração**

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 993 (R\$ 604 em 30/06/2013), o qual é considerado benefício de curto prazo.

**14. RECURSOS DE TERCEIROS ADMINISTRADOS**

Os recursos de terceiros administrados pela Corretora, através de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas, totalizam R\$ 119.647 (R\$ 217.379 em 30/06/2013).

**15. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

A Corretora, por intermédio da instituição líder Banco Fator S.A. aderiu à estrutura de gerenciamento de risco operacional e de mercado em atendimento às Resoluções nº 3.380/06 e nº 3.464/07 do CMN e alterações posteriores. As descrições dessas estruturas de gerenciamento de riscos estão disponibilizadas no site da Instituição Líder ([http://www.bancofator.com.br/bem\\_vindo/quem\\_somos/risco\\_compliance](http://www.bancofator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance)).

**16. LIMITES OPERACIONAIS**

A Corretora apura seus limites operacionais de maneira consolidada em atendimento à Resolução nº 2.283/96 do CMN e alterações posteriores, por intermédio da instituição líder Banco Fator S.A. O índice de Basileia Amplo para o conglomerado em 30/06/2014 é de 25,99% (24,34% em 30/06/2013).

**A DIRETORIA****Paulo Rogério B. Nunes** - Contador CRC 1SP 151043/O-7**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas da

**Fator S.A. Corretora de Valores**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Fator S.A. Corretora de Valores ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fator S.A. Corretora de Valores em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Ênfase**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 8 (b), a Corretora possui contabilizados créditos diferidos ativos constituídos sobre os saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias no montante de R\$ 11.524 mil. A realização desses créditos tributários está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

São Paulo, 19 de agosto de 2014

**Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes**

CRC nº 2 SP 011609/O-8

**Marcelo Luis Teixeira Santos**

Contador

CRC nº 1 PR 050377/O-6

**Deloitte.**

